



Palhoça



Jaraguá do Sul



Criciúma



Florianópolis



Chapecó

CURSO DE GESTÃO E LIDERANÇA

DIAGNÓSTICO REGIONAL

Professor Fabrício da Silva Attanásio

Gestão Estratégica - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Instituto de Pesquisa e Estudos em Administração Universitária – INPEAU
Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

2016



Apresentar aos participantes conceitos e técnicas considerando as temáticas abordadas nas disciplinas do curso, visando auxiliar na elaboração de diagnóstico em sua área de atuação, contribuindo em última instância na geração de iniciativas que contribuam para o alcance dos objetivos estratégicos e no aperfeiçoamento institucional do IFSC em sua região.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO NAS IES Conceitos, importância e tipos - Técnicas e prática	
PLANEJAR	REALIZAR
Realidade a ser investigada.	
Públicos-alvo e outros atores.	
Instrumentos avaliativos (internos e externos).	
Roteiros e instrumentos de coleta de dados.	
Análise e interpretação de dados do diagnóstico.	
Socialização dos resultados.	
Geração de oportunidades de melhorias alinhadas ao planejamento institucional.	
Meta-avaliação.	
Elaboração de diagnóstico em sua área de atuação	

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016

Um dos problemas do desmatamento



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

DESIGUALDADES SOCIAIS

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

DESIGUALDADES SOCIAIS

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



INFRAESTRUTURA/TRANSPORTE

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016

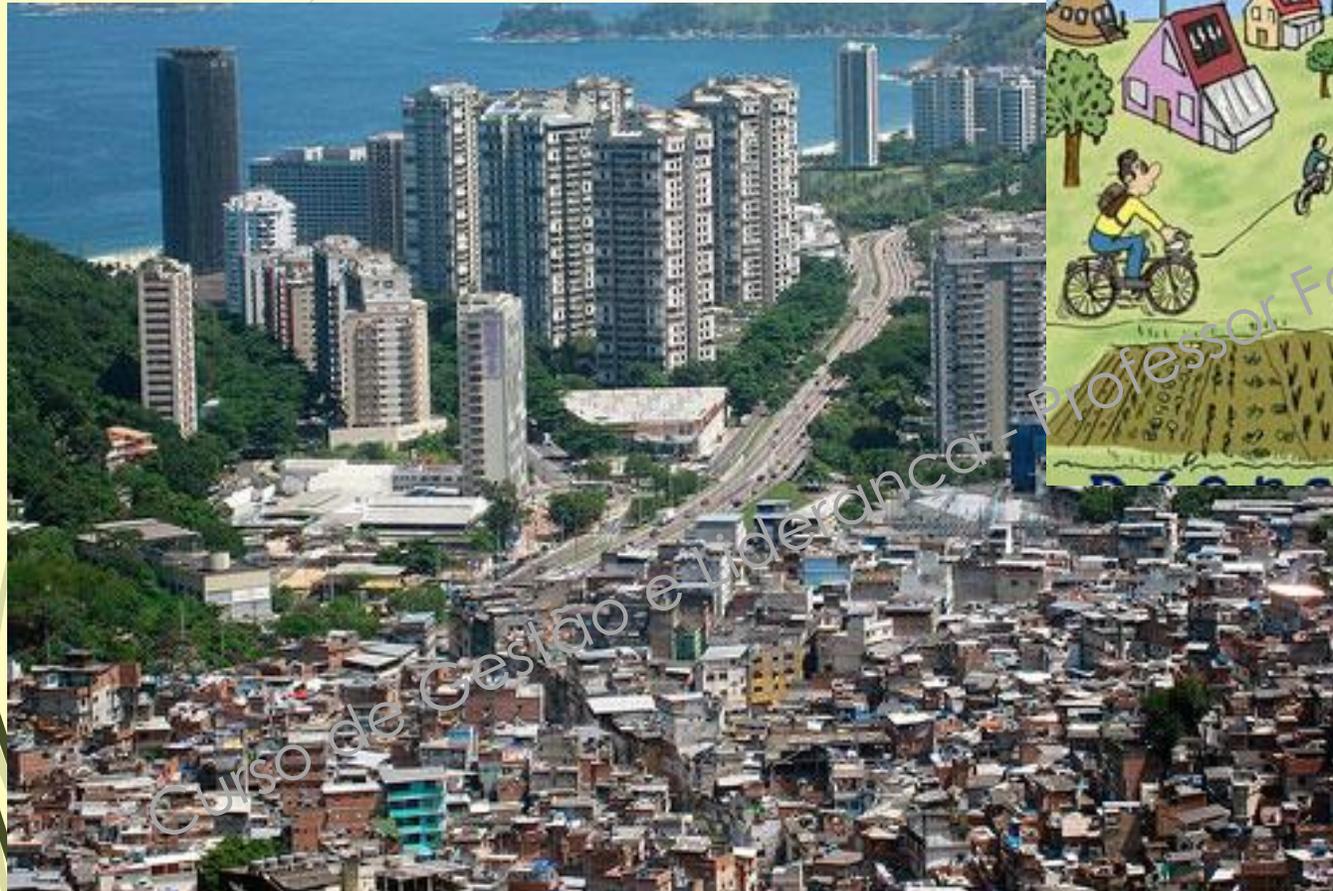


Professor Fabrício da Silva Atanásio

Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

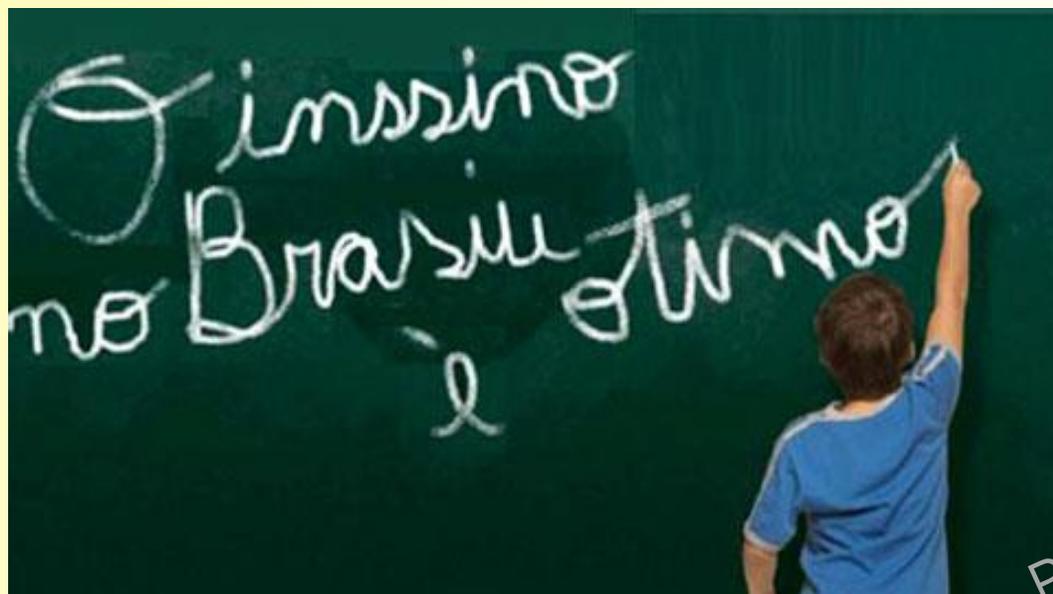
CRESCIMENTO DESORDENADO x DECRESCIMENTO ECONÔMICO

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



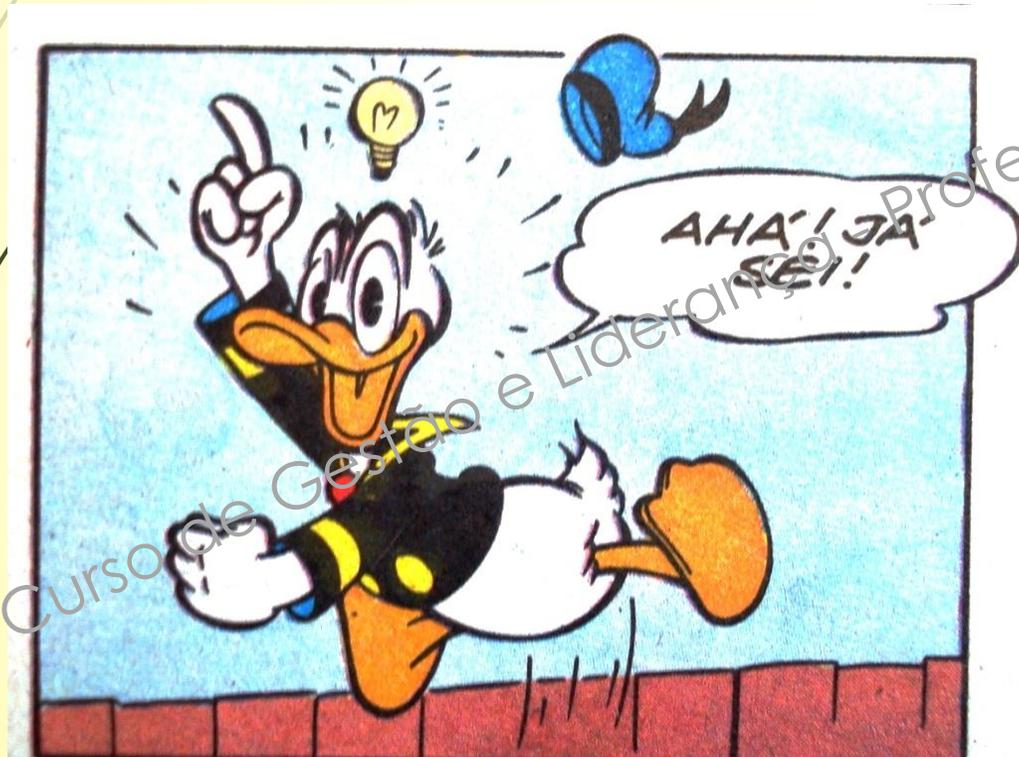
EDUCAÇÃO E OS NOSSOS PROBLEMAS

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



O MUNDO E AS NOSSAS SOLUÇÕES

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



QUAL SEU SONHO?



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Attencioso

“Se podemos sonhar, também podemos tornar nossos sonhos realidade” *Walt Disney*

Sonho...Visão...Diagnóstico...Ação

*“Uma visão sem ação não passa de um sonho.
Ação sem visão é só um passatempo.
Mas uma visão com ação pode mudar o mundo”
(Joel Barker)*



“É isto que o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão e Liderança propõe a vocês:

REFLETIR SOBRE SUAS POTENCIALIDADES, REALIDADES PROFISSIONAIS, E BUSCAR ALTERNATIVAS PARA GERENCIAR E SOLUCIONAR PROBLEMAS”

Prof. Pedro Antônio de Melo

CONTEXTUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO NAS IES

- Conceito, importância e tipos de Diagnósticos.

Curso de Gestão e Liderança - Prof. M. da Silva Attanásio

Diagnóstico é uma palavra de origem grega, *diágnosis*, pelo latim *diagnosticu*:

Dia = "através de, durante, por meio de"

+ **gnosticu** = "alusivo ao conhecimento de".

Está relacionado:

Exame, discernimento, conhecimento, investigação e análise dos fatos;

IMPORTANTE: Diagnóstico não deve ter um fim em si mesmo, mas apoiar a tomada de decisões.

Diagnóstico na medicina, é a parte da consulta médica, ou do atendimento médico, voltada à identificação de uma eventual doença. Um **conjunto de dados**, formado a partir de **sinais e sintomas**, do **histórico clínico**, do **exame físico** e dos **exames laboratoriais**.

A partir dessa síntese, é feito o **planejamento** para a **eventual intervenção** (o tratamento) e/ou uma **previsão da evolução (prognóstico)**, baseados no quadro apresentado.

Fonte: Wikipédia

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE – 1



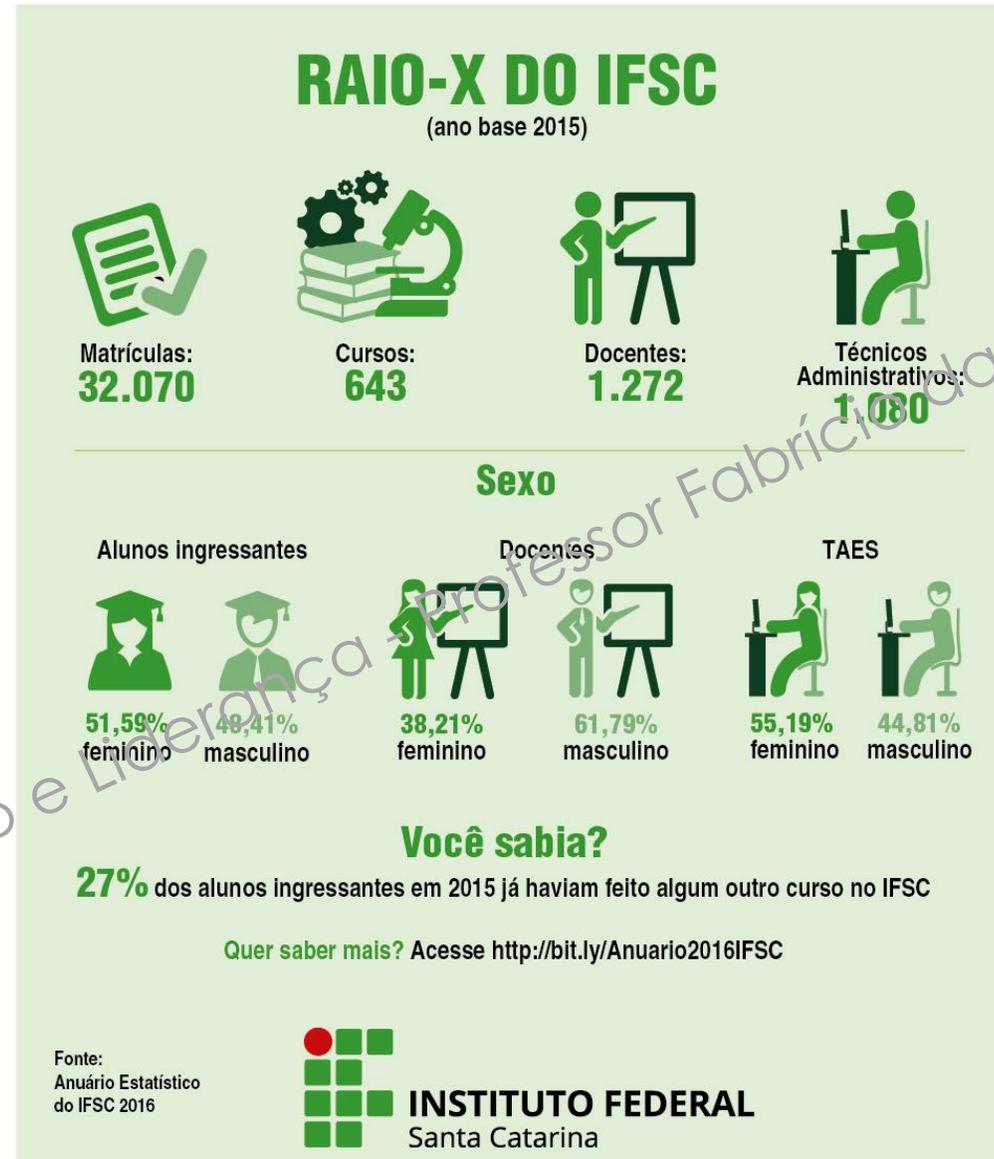
Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE – 2

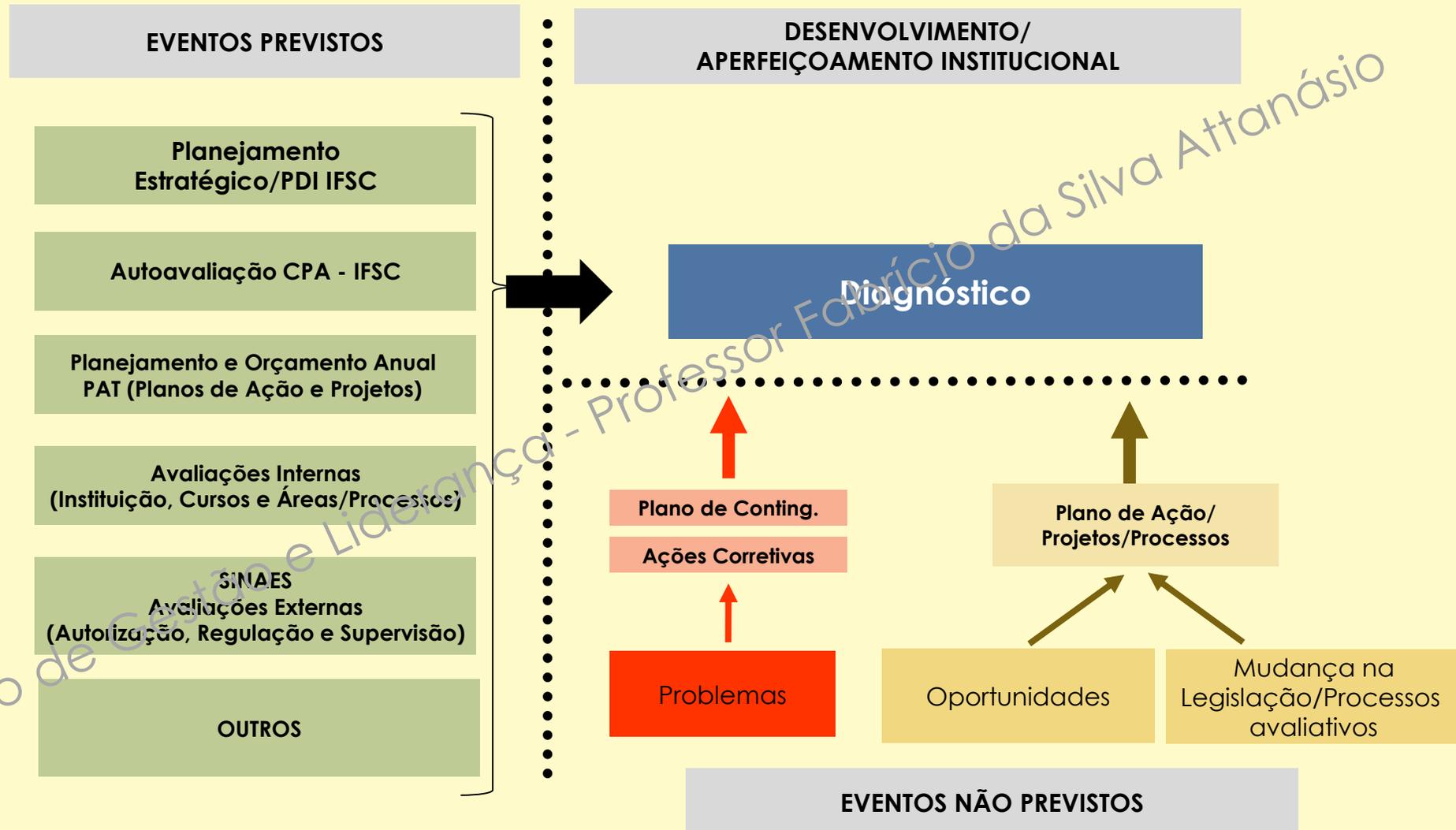


DIAGNÓSTICO DA REALIDADE – 3





DIAGNÓSTICO - ORIGEM



Velocidade das Inovações/Mudanças



Posse do Papa Bento 16



A última posse, Papa Francisco



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

O MUNDO DE HOJE, É IGUAL:

...500 ANOS?

...100 ANOS?

...10 ANOS?

AO DIA DE ONTEM...

OU

AO DIA DE AMANHÃ?

O MUNDO com seus PROBLEMAS e OPORTUNIDADES, criam SOLUÇÕES, que GERAM MUDANÇAS cada vez mais rápidas e complexas

DIANTE DESTE CONTEXTO, PARA:



...atender as necessidades e expectativas do entorno, da SOCIEDADE onde o IFSC está inserido.

...contribuir no DESENVOLVIMENTO REGIONAL destas localidades.

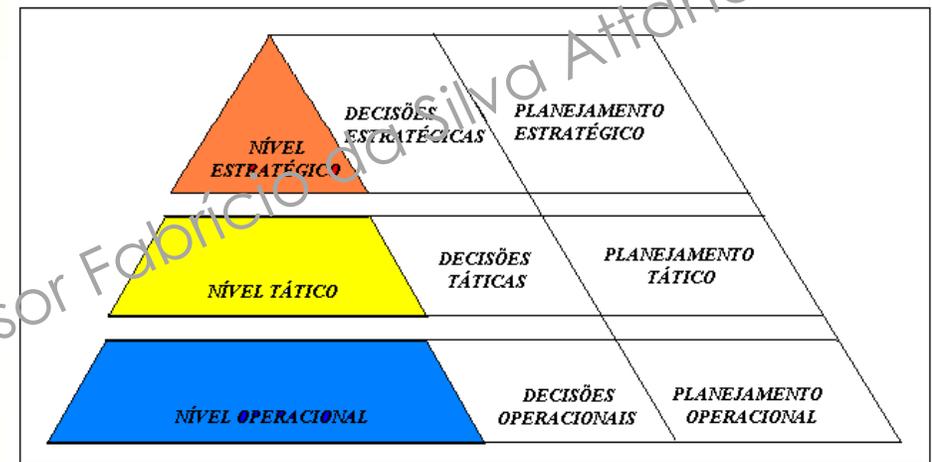
...priorizar e qualificar, as ações e a gestão, dos recursos visando o alcance dos objetivos e metas de seu PDI/PE.

...UM BOM DIAGNÓSTICO, NA MAIORIA DOS CASOS, É O PONTO DE PARTIDA.

A cada mudança, UM DIAGNÓSTICO, a cada diagnóstico, um PROJETO/AÇÕES DE INOVAÇÃO ou DE MELHORIA

QUANTO AO NÍVEL HIERÁRQUICO,
PODE SER:

- **ESTRATÉGICO**
- **TÁTICO**
- **OPERACIONAL**



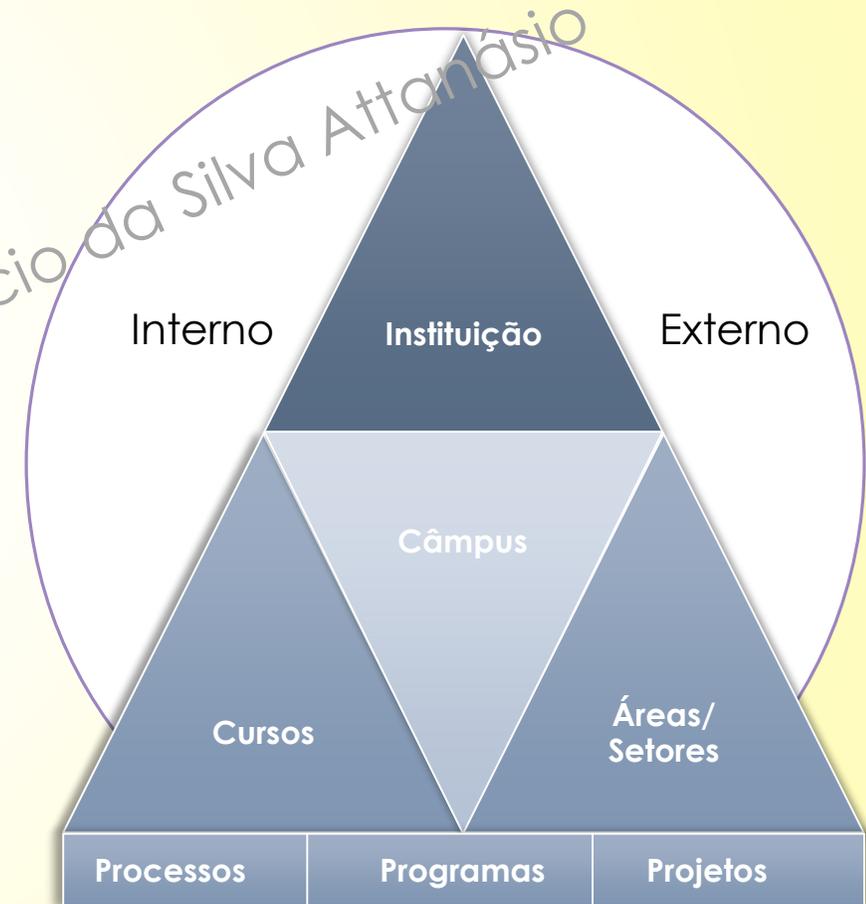
E NO IFSC ?

QUANTO A **ABRANGÊNCIA**, PODE SER RELACIONADO:

- **INSTITUIÇÃO**
- **CÂMPUS**
- **CURSOS**
- **ÁREAS/SETORES**
- **PROGRAMAS, PROCESSOS OU PROJETOS**

E AINDA CONTEMPLAR OS AMBIENTES:

- **INTERNO**
- **EXTERNO**



QUANTO AO **ENFOQUE**, PODE SER:

- **PARTICIPATIVO**
- **EXECUTIVO**



REGIÃO OESTE – 19 e 20 de Maio – CHAPECÓ Local: sala D17

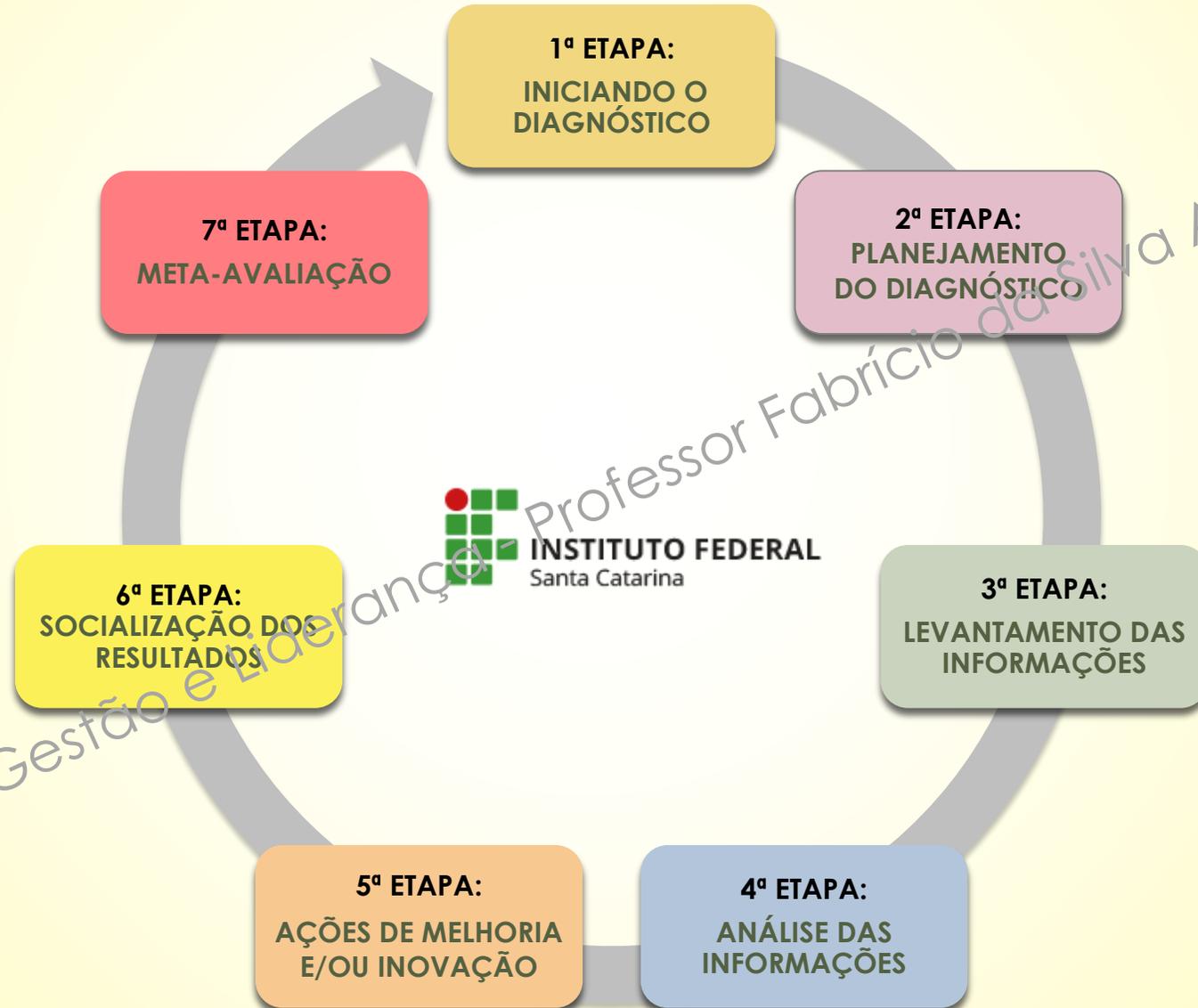
ADEMAR CESARIO MOTTA	São Miguel do Oeste
ANDREIA WILLRICH	Caçador
CAMILA DE ROCCO (desistente: Vanessa Livramento Garcia)	Xanxerê
DANIELI ARSEGO ORO	Xanxerê
DIRCE GRIEBELER BRUXEL WERLANG	São Miguel do Oeste
ELIANDRO LUIZ MINSKI	Chapecó
GUILHERME LINCK	São Miguel do Oeste
JACINTA LUCIA RIZZI MARCOM	São Miguel do Oeste
JEFFERSON DUTRA LICZKOSKI	Caçador
LENIR TEREZINHA ZANUZZO	Chapecó
LUCIANE DA COSTA CAMPOLIN	Caçador
MARGARIDA HAHN	São Carlos
RAPHAEL VIEIRA GOMES COSTA	Chapecó
REGIS ZANELLA	Xanxerê
SAULO BAZZI OBERDERFER	Chapecó

Total

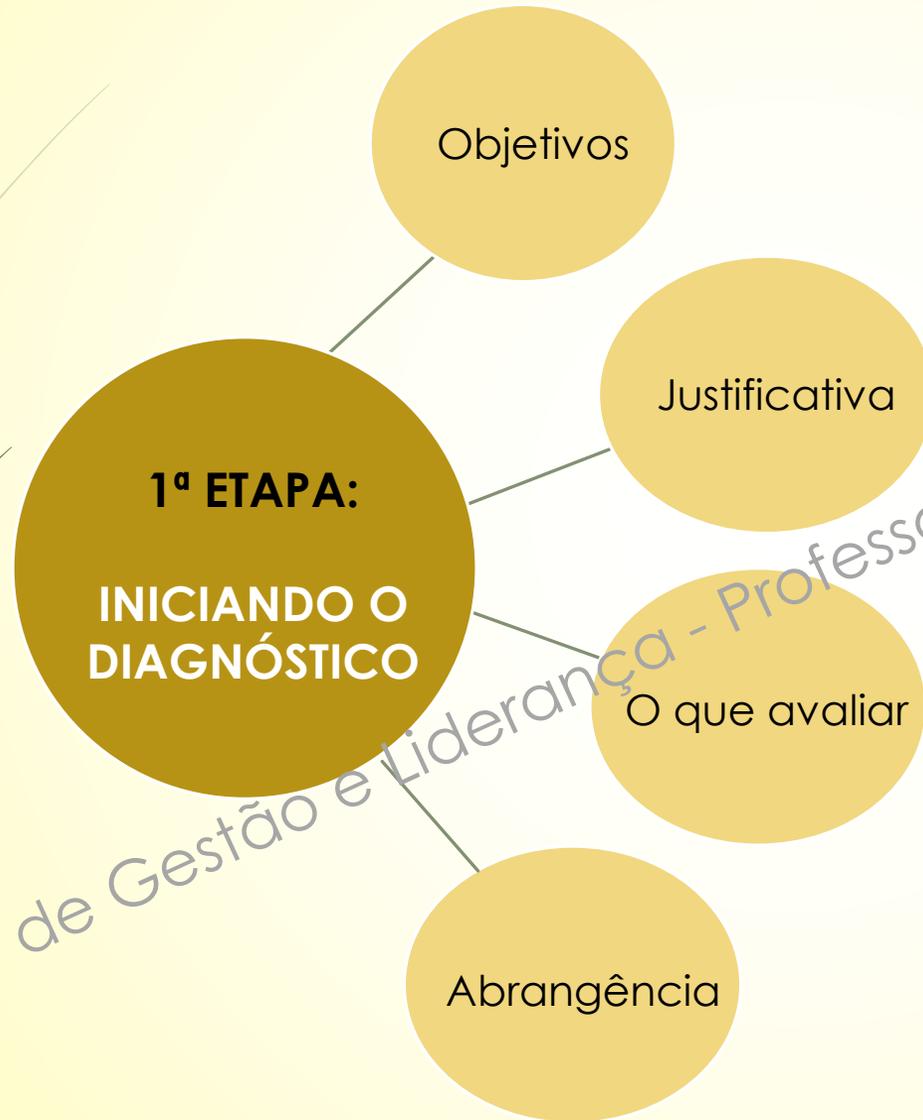
15

- 1. São Miguel do Oeste (4)**
- 2. Xanxerê (3)**
- 3. Chapecó (4)**
- 4. Caçador (3)**
- 5. São Carlos (1)**

ETAPAS DO DIAGNÓSTICO



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio



**DEFINIÇÃO DA REALIDADE
A SER INVESTIGADA**

início do diagnóstico autorizado (quando aplicável)

QUAL A FINALIDADE? QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO?



Alice: “O senhor poderia me dizer, por favor, qual o caminho que devo tomar para sair daqui?”

“Isso depende muito de para onde você quer ir”, respondeu o Gato.

“Não me importo muito para onde...”, retrucou Alice.

“Então não importa o caminho que você escolha”, disse o Gato.

O DIAGNÓSTICO É RELEVANTE? QUAL A SUA JUSTIFICATIVA?

Contextualizar a importância do diagnóstico para alcance dos objetivos e metas do IFSC. Se ele está relacionado a uma demanda legal e/ou alinhado as políticas e estratégias do IFSC.

A justificativa deve procurar responder às seguintes questões:

- *Por que é necessário realizar o diagnóstico?*
- *Quais os motivos que geraram esta necessidade?*
- *Quais os benefícios?*
- *Quais os objetivos estratégicos e metas está relacionado.*

INICIANDO O DIAGNÓSTICO: O QUE AVALIAR?

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016

- Definir o que avaliar, ou seja, o objeto que será diagnosticado;
- Visão sistêmica do que se presente avaliar;
- Utilize dimensões para organizar o que será avaliado, por exemplo.

DIMENSÕES SINAES
1. Missão e PDI
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão
3. Responsabilidade social da IES
4. Comunicação com a sociedade
5. Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
6. Organização e Gestão da IES
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

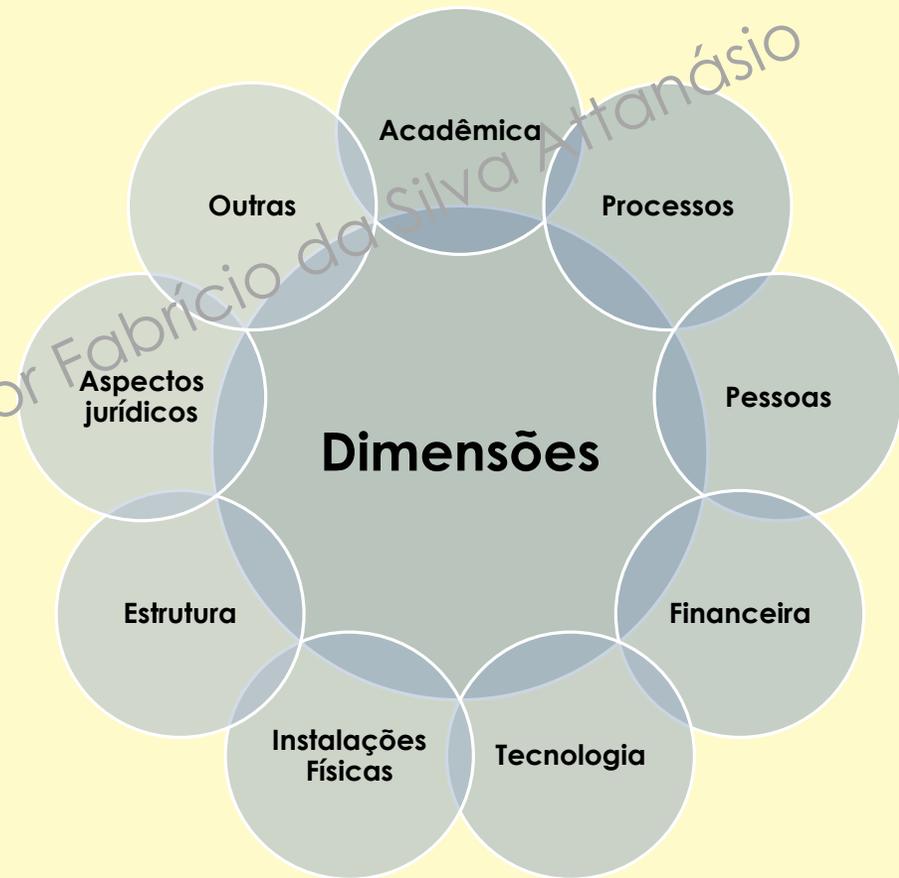
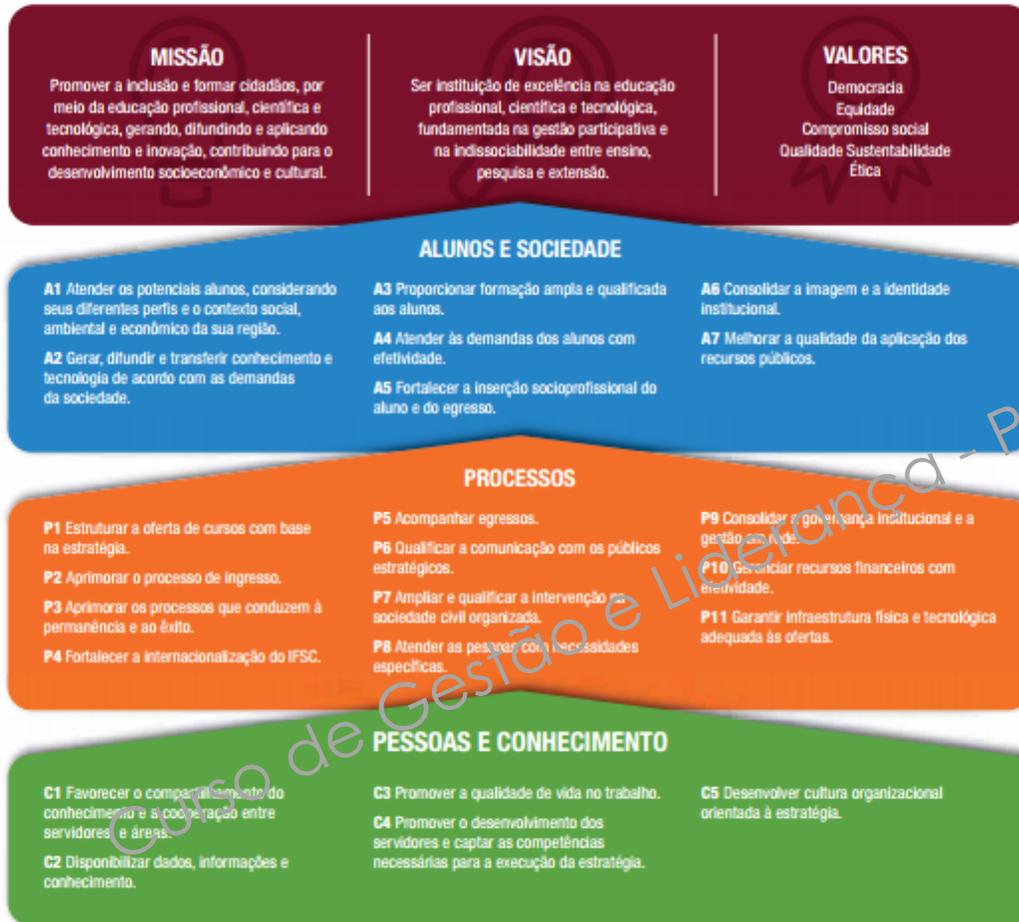
6MS Diagrama de Ishikawa
(causa e efeito)

10 Ms do Autodiagnóstico

EIXOS	
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional
Eixo 3	Políticas Acadêmicas
Eixo 4	Políticas de Gestão
Eixo 5	Infraestrutura Física



3.3 Mapa Estratégico

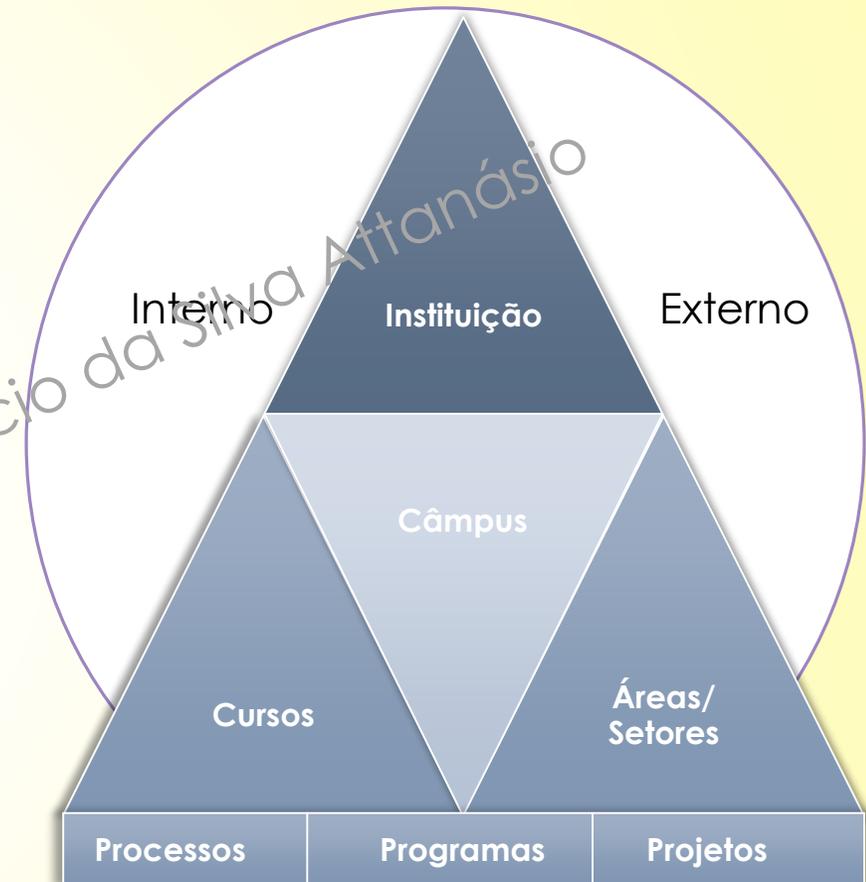


QUANTO A **ABRANGÊNCIA**, PODE SER RELACIONADO:

- **INSTITUIÇÃO**
- **CÂMPUS**
- **CURSOS**
- **ÁREAS/SETORES**
- **PROGRAMAS, PROCESSOS OU PROJETOS**

E, AINDA, PODE CONTEMPLAR OS AMBIENTES:

- **INTERNO**
- **EXTERNO**

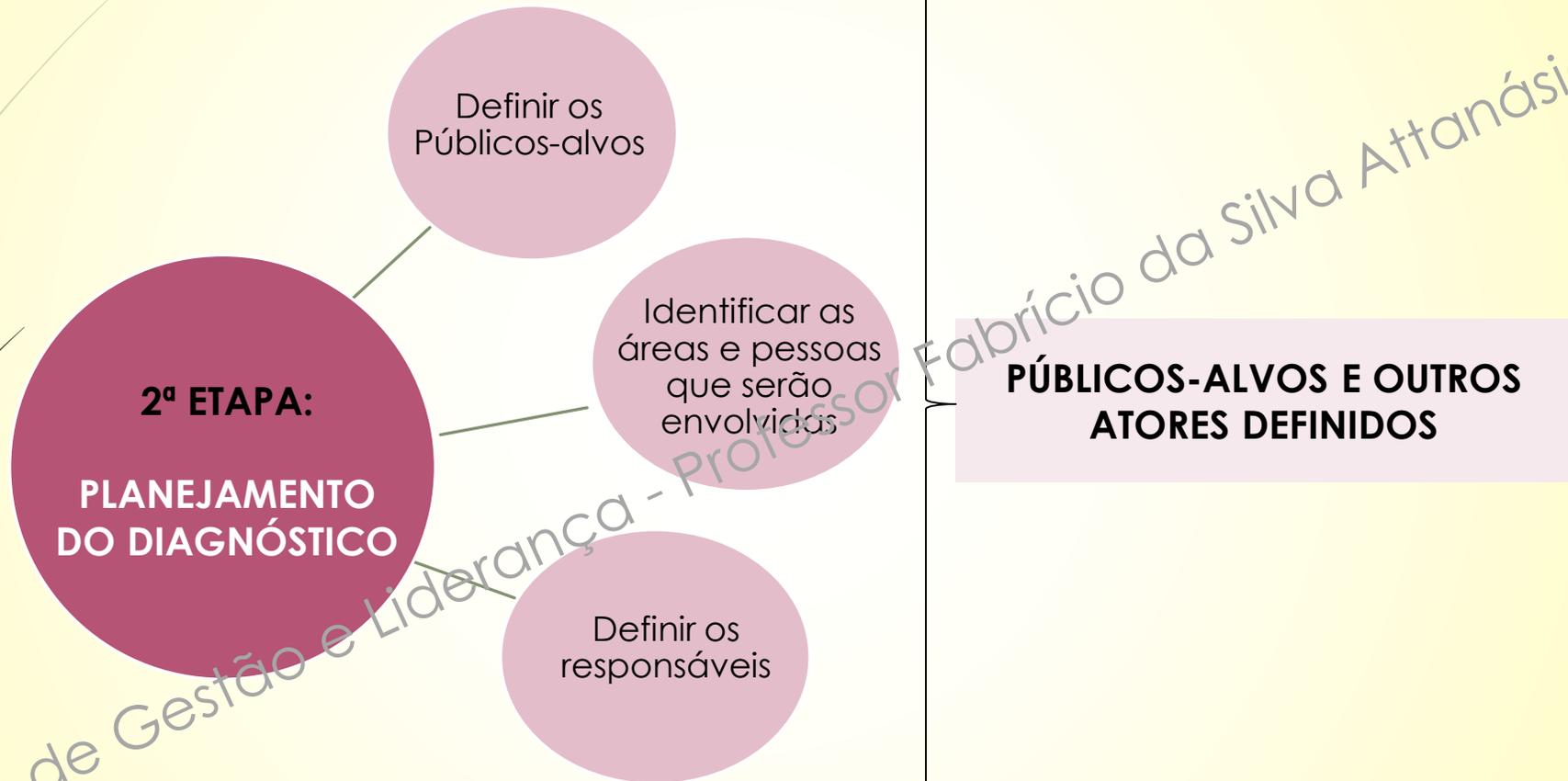


VISÃO SISTÊMICA DO QUE SERÁ AVALIADO

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



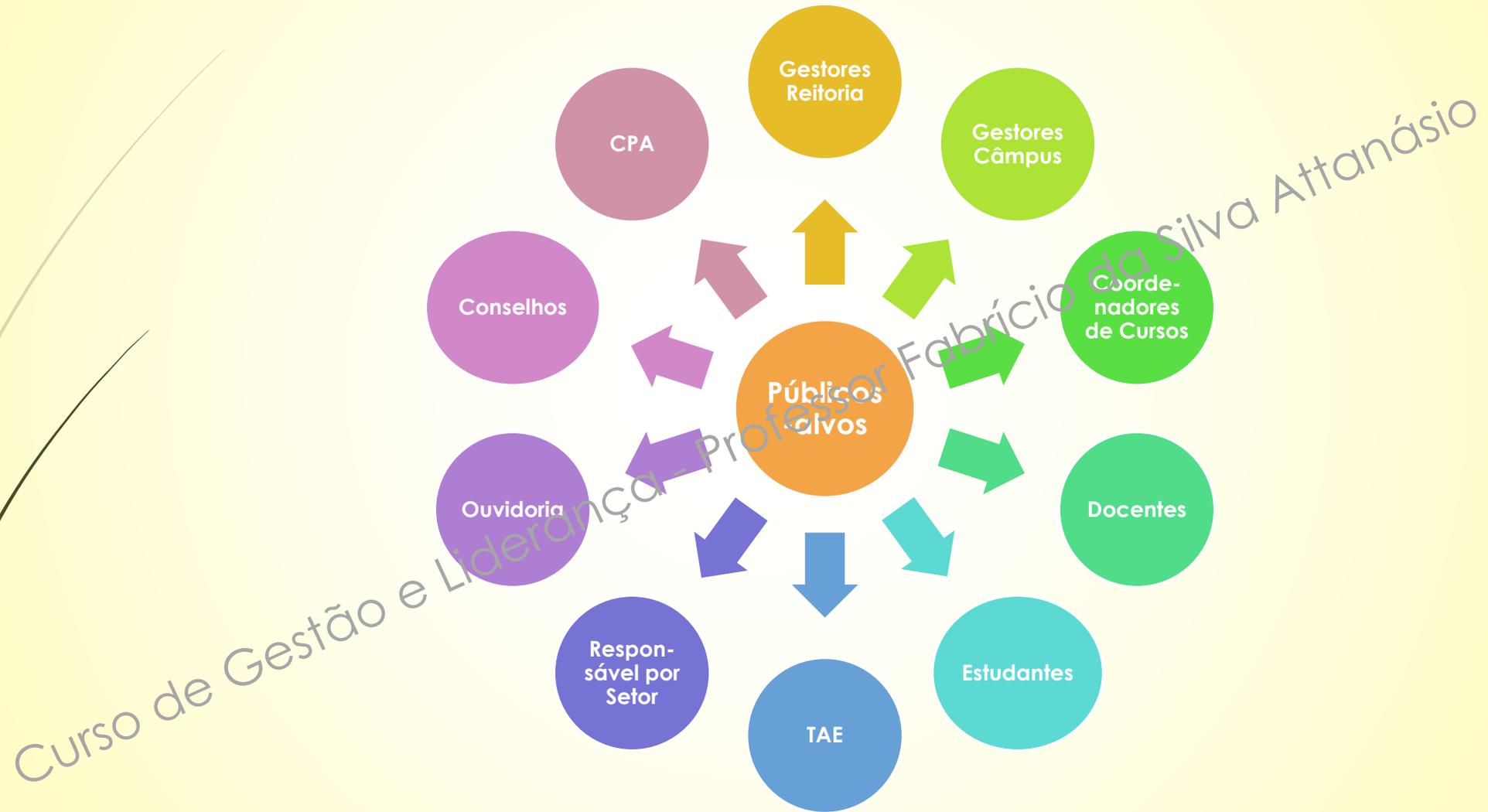
Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio



Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

PLANEJANDO O DIAGNÓSTICO - INTERNOS

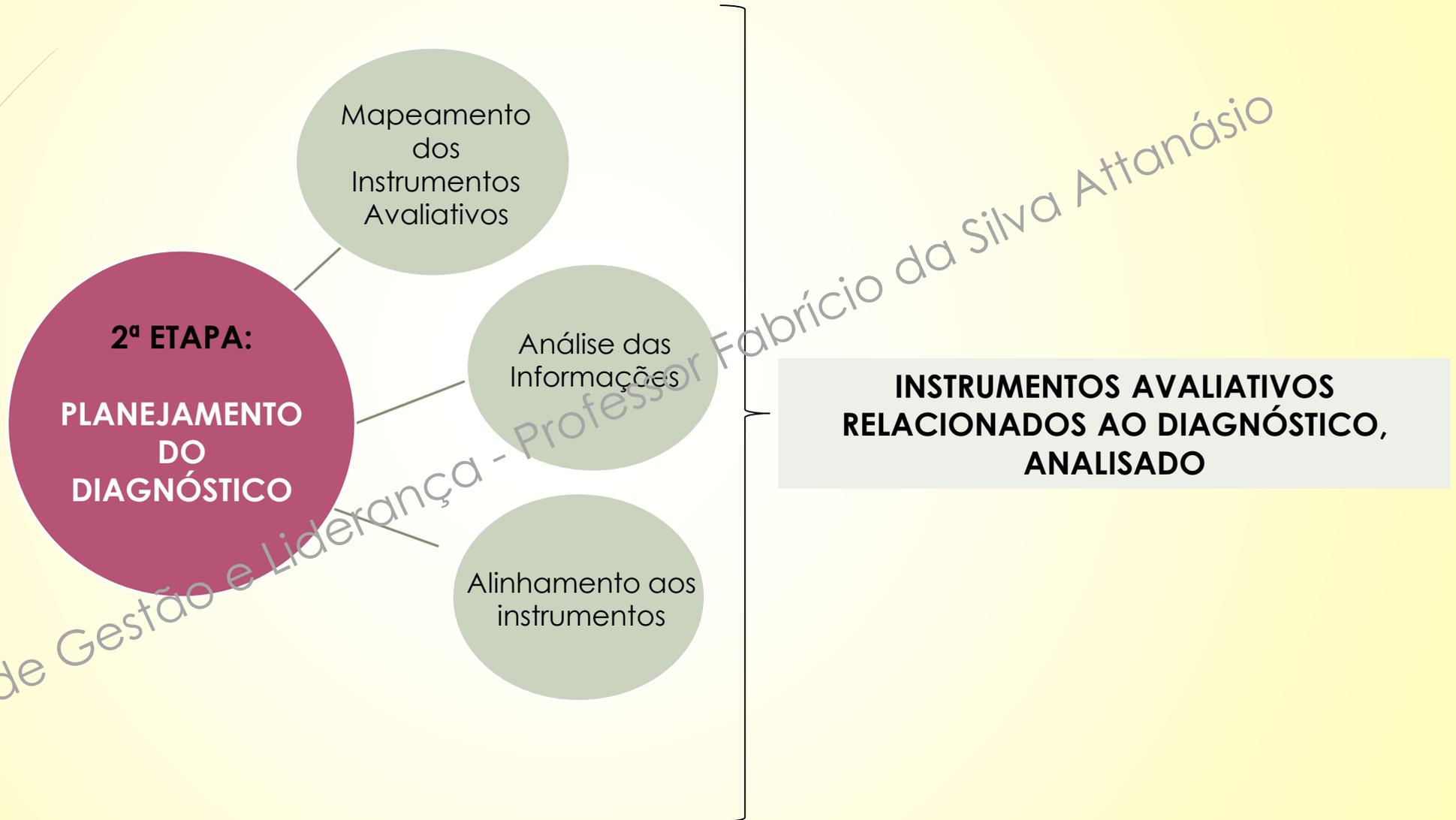
Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



PLANEJANDO O DIAGNÓSTICO - EXTERNOS

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016





Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

MAPEAMENTO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS OU REGIONAIS



Síntese Informativa das Microrregiões - SIM
Por Benoni de Oliveira Pires

- Tutorial - Síntese Informativa das Microrregiões - Câmpus do IFSC
- Memorando DGC 2316/2013 (Orientações para leitura e análise da SIM)
- Base de dados Santa Catarina
- Diagnóstico do Câmpus Tubarão (versão 1)
- Arranjos Produtivos Locais (APL) - Câmpus do IFSC
- Mapa do PAC - Transportes (Santa Catarina)
- Tendências
- Dados de empregabilidade das microrregiões (onde há câmpus do IFSC) - novo

Última Atualização (17 de novembro de 2014)

[Voltar] < Anterior Próximo >

:: Relatórios de Autoavaliação por câmpus

Câmpus	2010	2011	2012	2013	2014
Araranguá	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	
Caçador	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Canoinhas	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Chapecó	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Criciúma	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Garopaba	-	-	Relatório	Relatório	Relatório
Gaspar	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Florianópolis	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Florianópolis-Continente	-	Relatório	Relatório	Relatório	
Itajaí	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Joinville	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Jaraguá do Sul	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	
Jaraguá do Sul - GW	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Lages	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Palhoça-Bílingue	-	Relatório	Relatório	Relatório	
São Carlos	-	-	-	-	-
São José	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
São Miguel do Oeste	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Tubarão	-	-	-	-	-
Urupema	-	-	Relatório	Relatório	Relatório
Xanxerê	-	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
Educação a Distância - EaD	-	-	Relatório	Relatório	
Reitoria	-	-	Relatório	Relatório	

Ciclo de Planejamento Anual do IFSC

Diagnóstico

O que pode alimentar a Matriz SWOT?

Relatório de Autoavaliação Institucional

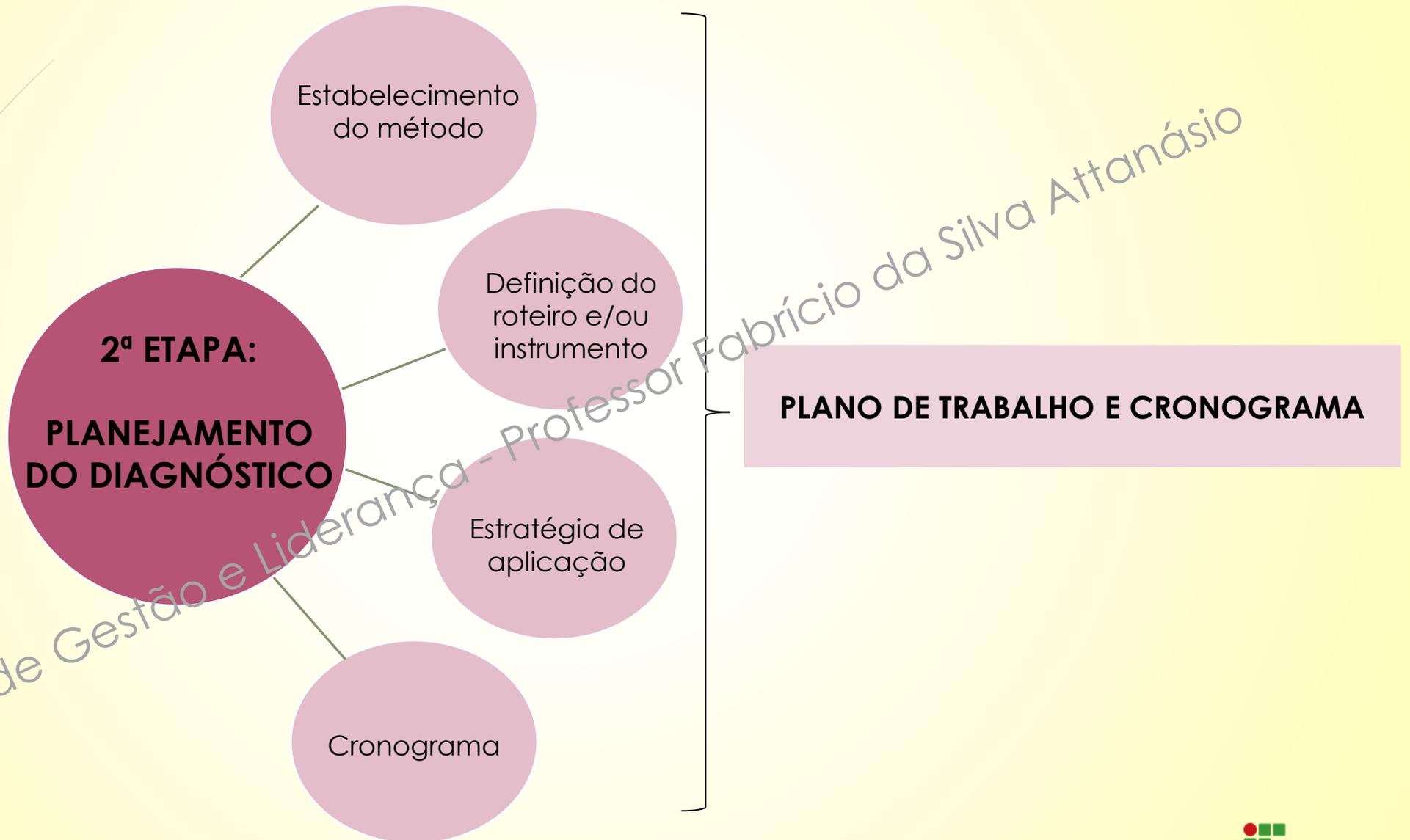
Anuário Estatístico

Relatórios de Conselho de Classe

Relatório de Gestão

Análise dos PATs anteriores

Distância entre situação atual e os documentos norteadores:
PPI, PE, POCV, Políticas Institucionais, etc...



PLANEJAMENTO O DIAGNÓSTICO (Cont.)

Definição do método,
roteiro e/ou instrumento

UFSC
INPEAU
IFSC

Cap 3: METODOLOGIA

1) CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

NATUREZA:

- BÁSICA
- APLICADA.

ABORDAGEM:
QUANTITATIVA
QUALITATIVA.

4) TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Cap 3: METODOLOGIA

=> ABORDAGEM QUANTITATIVA

- **Observação sistemática:** registro baseado em listagem
- **Questionário:** entrevistado responde por escrito, sem presença do pesquisador; Pode ser aberto ou fechado; Fazer pré-teste.
- **Formulário:** preenchido pelo pesquisador
- **Entrevista:** perguntas e respostas por meio oral. Perguntas abertas ou fechadas.

E a qualitativa?

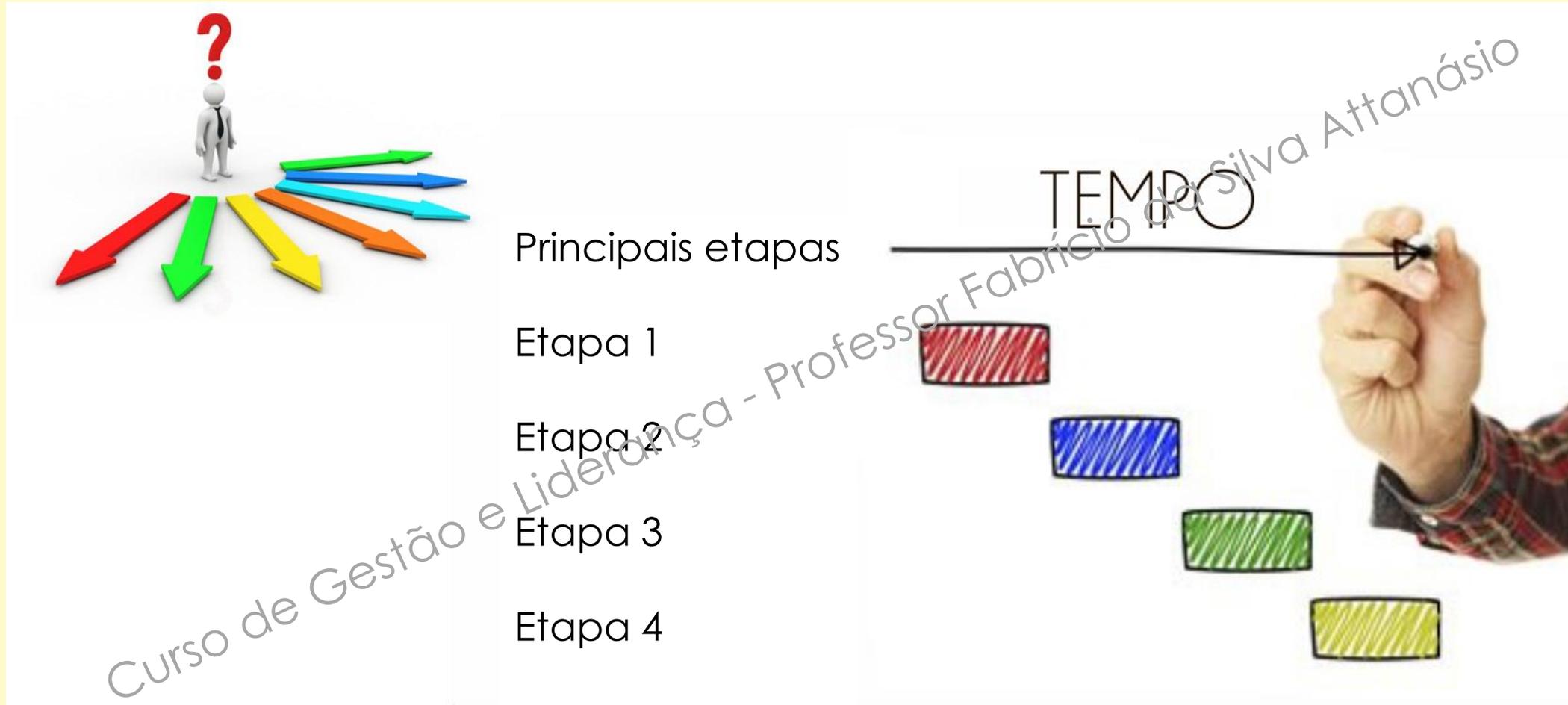
=> ABORDAGEM QUALITATIVA

- **Observação participante:** contato direto com fenômeno
- **Entrevista em profundidade – semi (roteiro) ou não-estruturada (conversa livre):** entender como entrevistado entende as questões apresentada
- **Entrevistas em grupo:** observar reação do grupo
- **Diários:** preencher diário conforme estrutura definida
- **Documentos:** Acesso; Verificação da autenticidade; Compreensão dos Documentos; Análise dos dados; Utilização do dados
- **Histórias da Vida:** interacionismo simbólico.

FONTE:

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Professora: Alessandra de Linhares Jacobsen





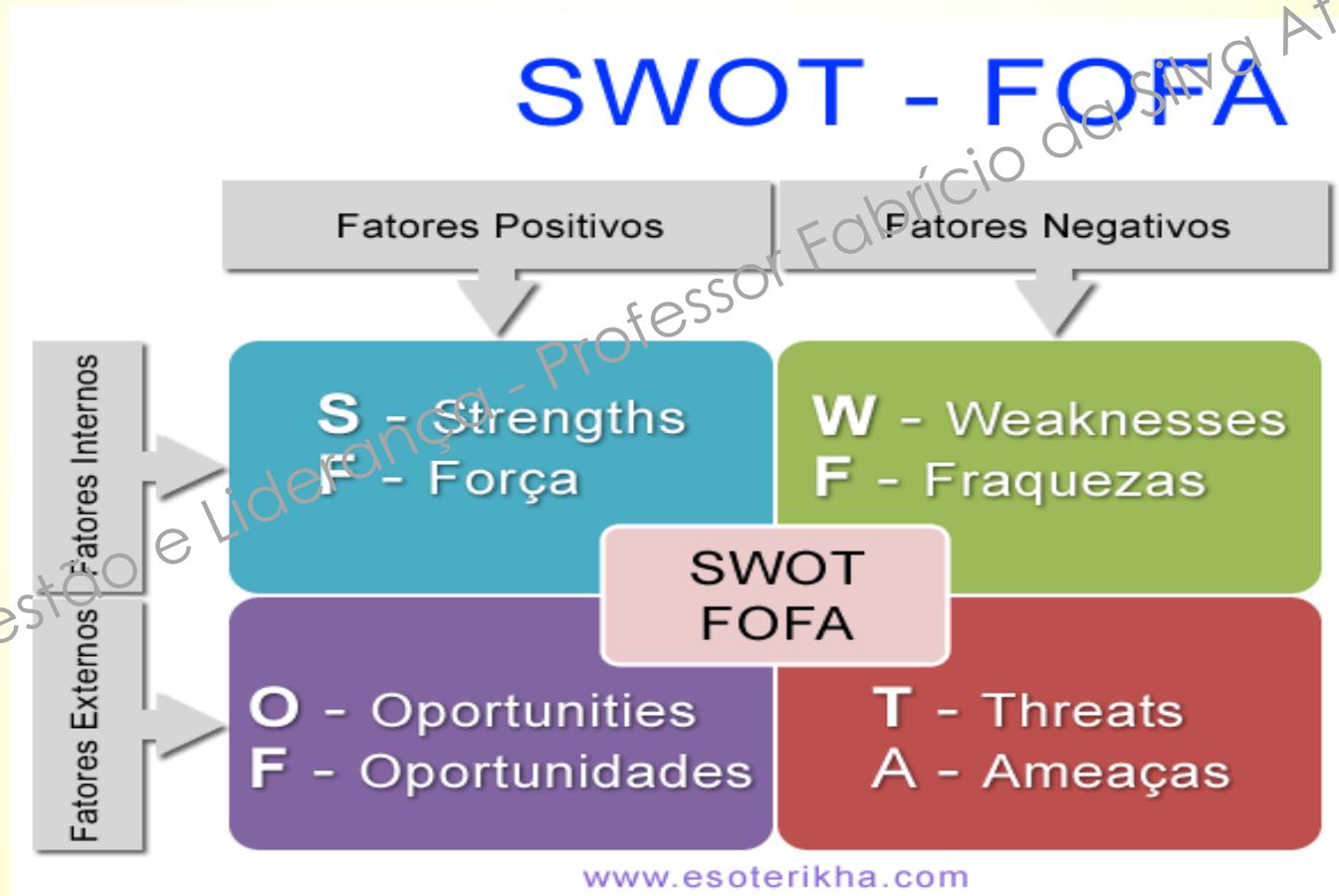
IDENTIFICAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES OPORTUNIDADES E/OU AMEAÇAS

Curso de Gestão e Liderança Professor Fabrício da Silva Atanásio

LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016

A matriz SWOT, traduzida para **FOFA**, representa a análise estratégica do ambiente interno (Forças e Fraquezas) e ambiente externo (Oportunidades e Ameaças).



LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

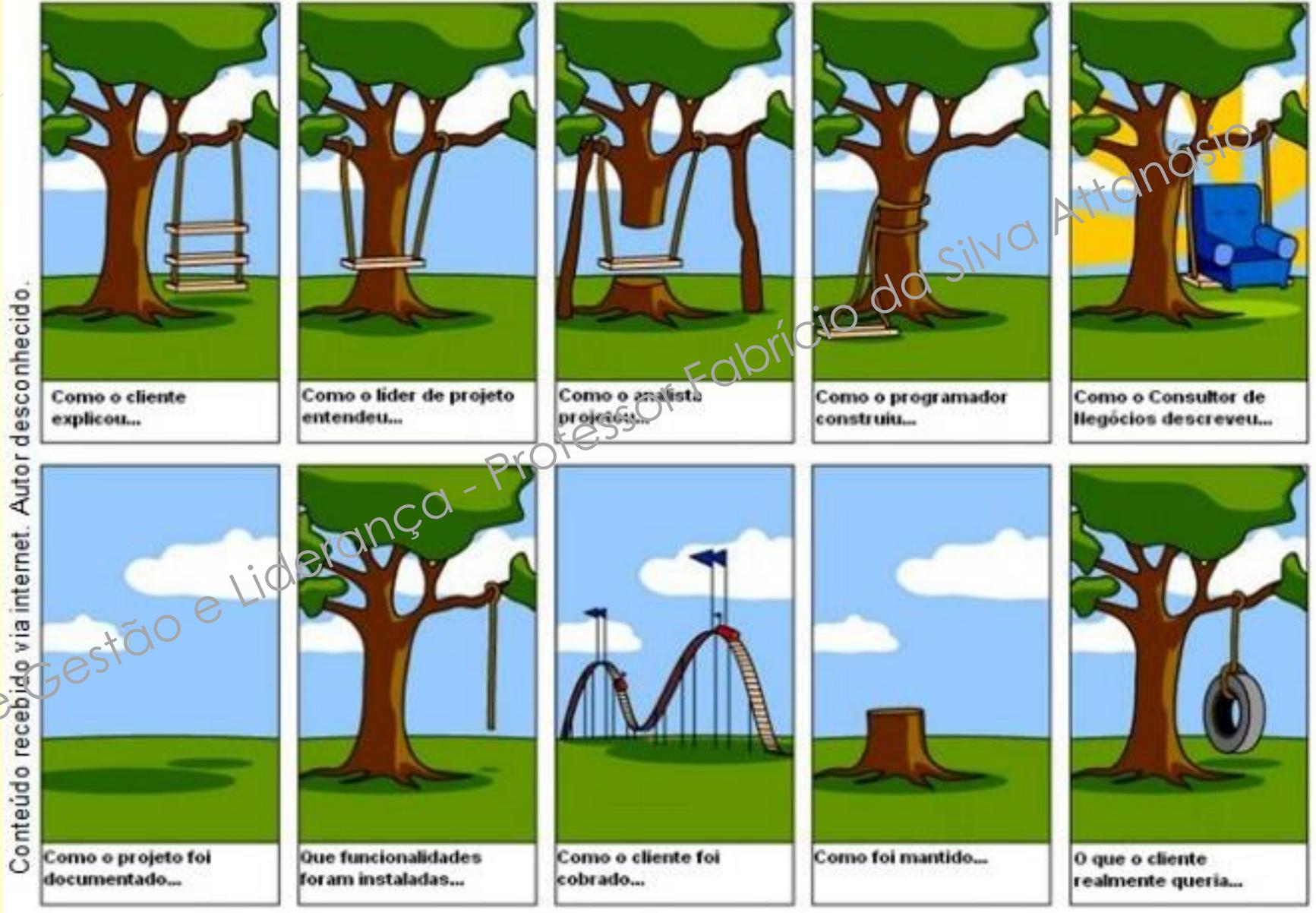
Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



O VERDADEIRO PROBLEMA DA
COMUNICAÇÃO É QUE NÃO
ESCUTAMOS PARA COMPREENDER,
E SIM PARA RESPONDER.

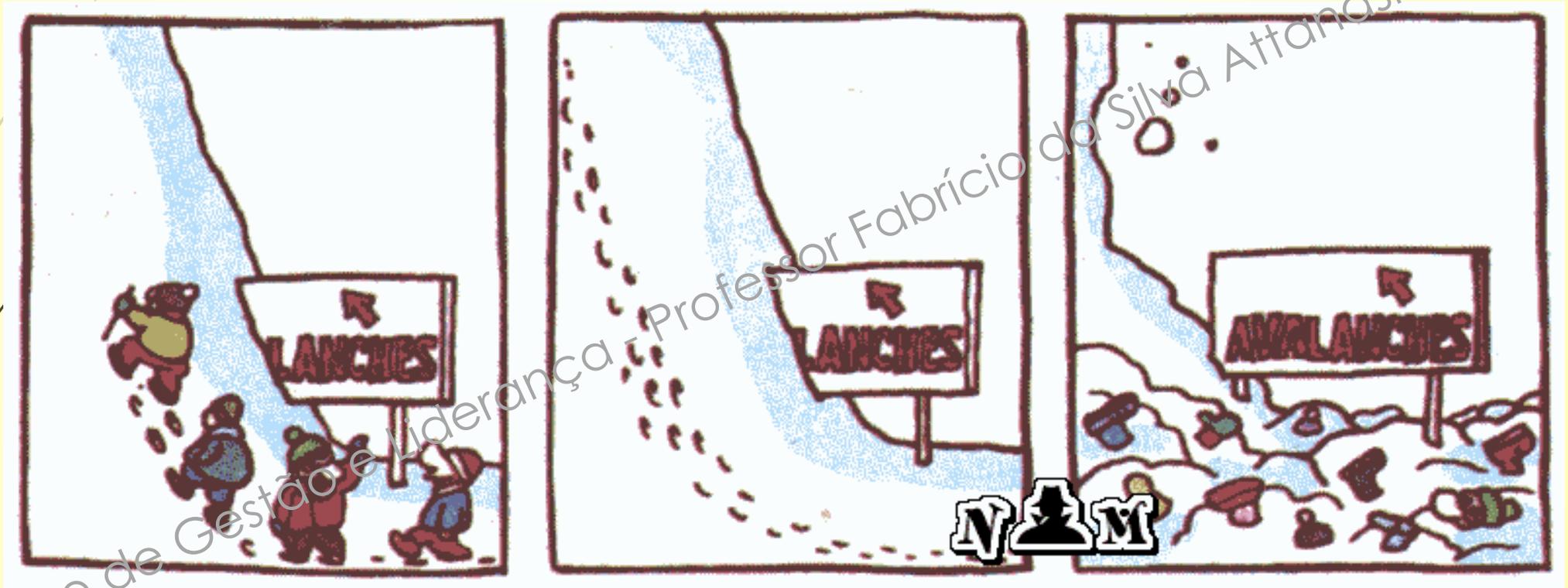
LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



Ambiente Externo



POLÍTICAS



ECONÔMICAS



SOCIAIS



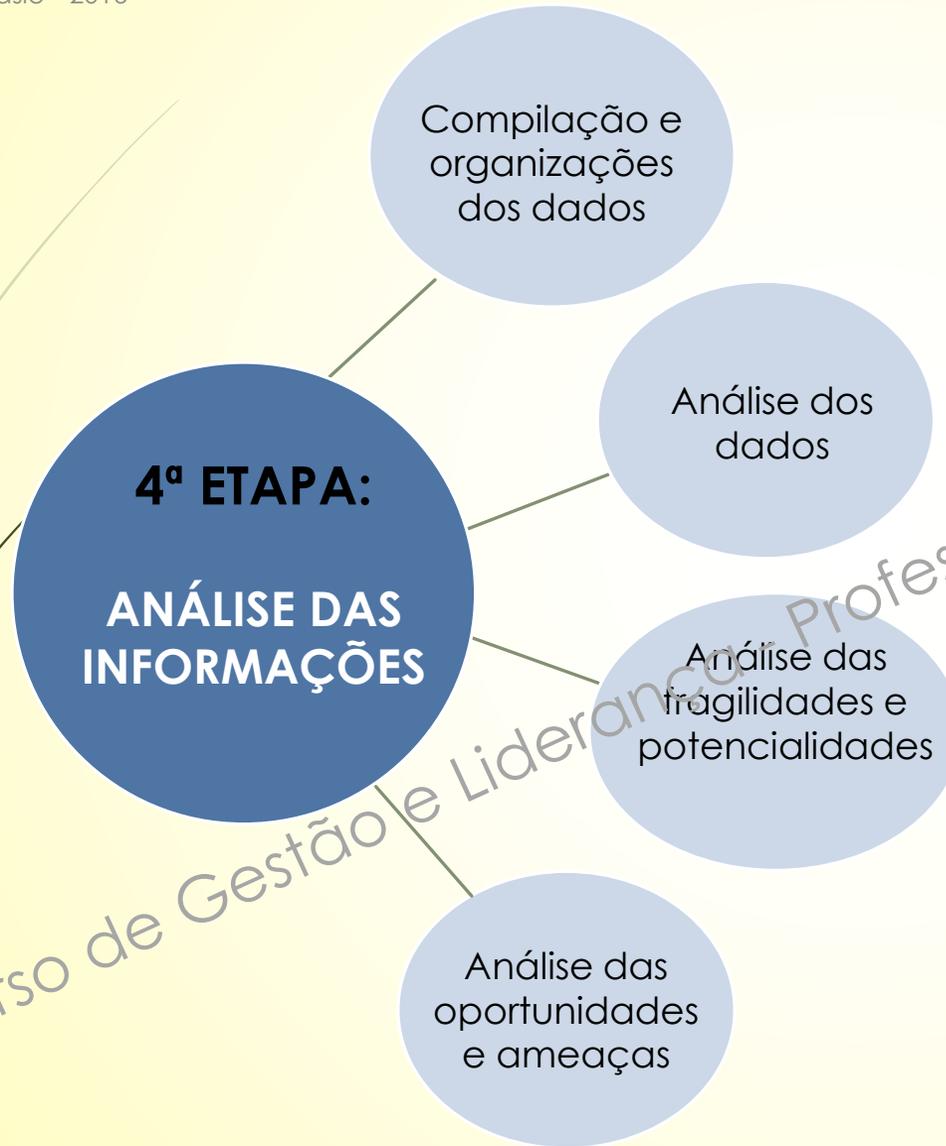
TECNOLÓGICAS



EDUCACIONAIS

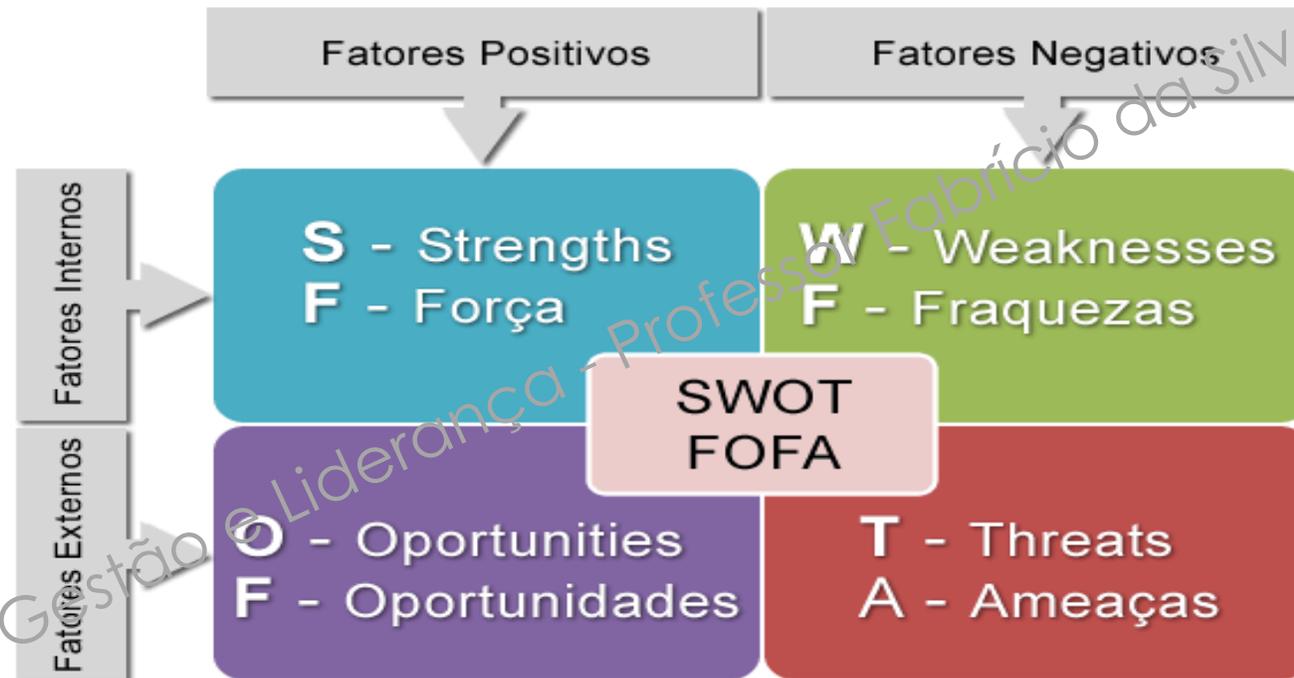
- Substitui o tradicional Diagnóstico Municipal
- A análise situacional **valoriza a pluralidade de ideias** e leituras e permite assimilar pontos de vistas diversos sem, com isso, necessariamente dar-lhes razão.





**ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS
DO DIAGNÓSTICO**

Análise SWOT - FOFA



www.esoterikha.com

Análise Estratégica

PO: aproveitar as **potencialidades** nas **oportunidades** que surgirem

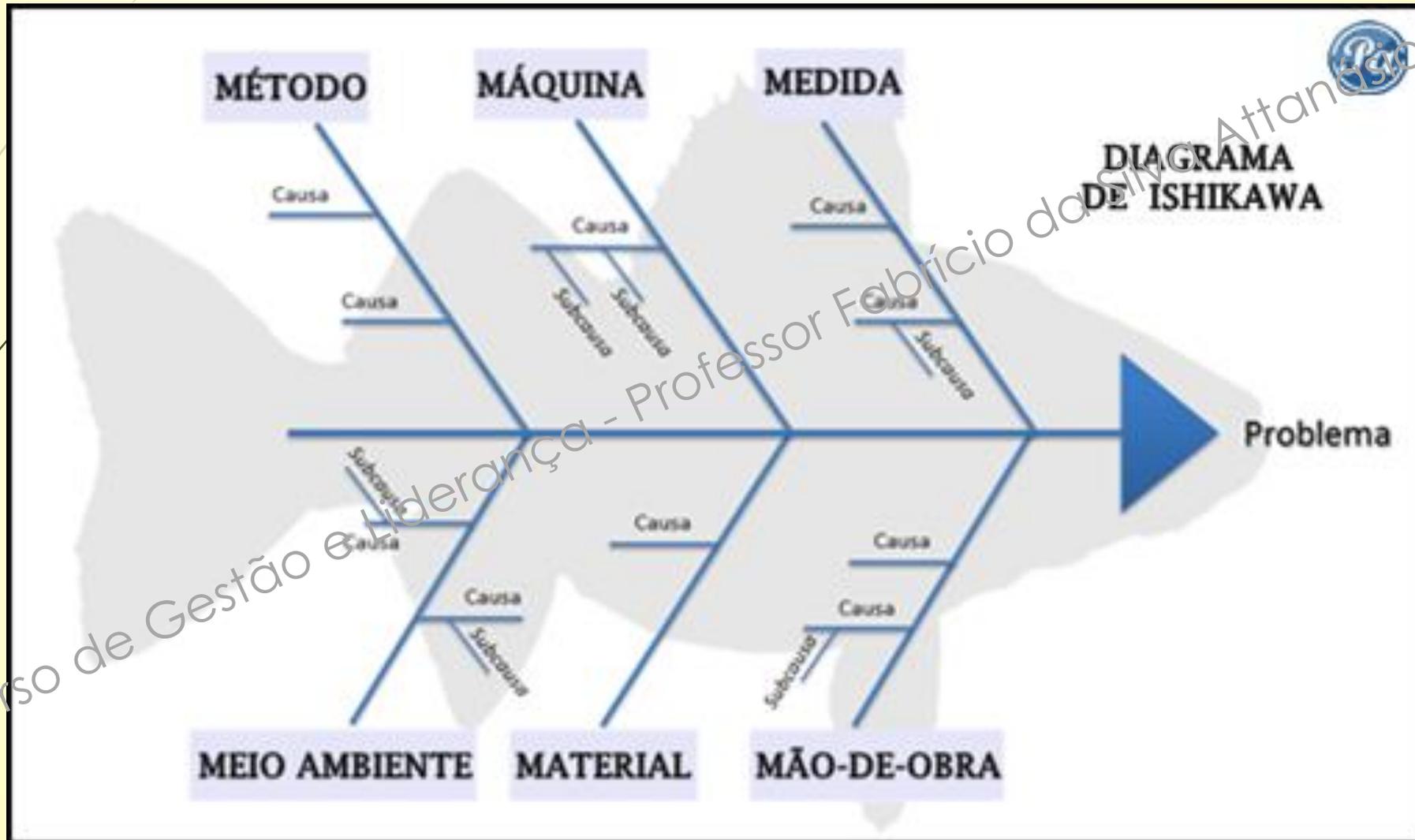
PA: utilizar as **potencialidades** para minimizar as **ameaças**

FO: melhorar as **fraquezas** para aproveitar as **oportunidades** ou aproveitar as **oportunidades** para melhorar as **fraquezas**

FA: eliminar as **fraquezas** para minimizar as **ameaças**

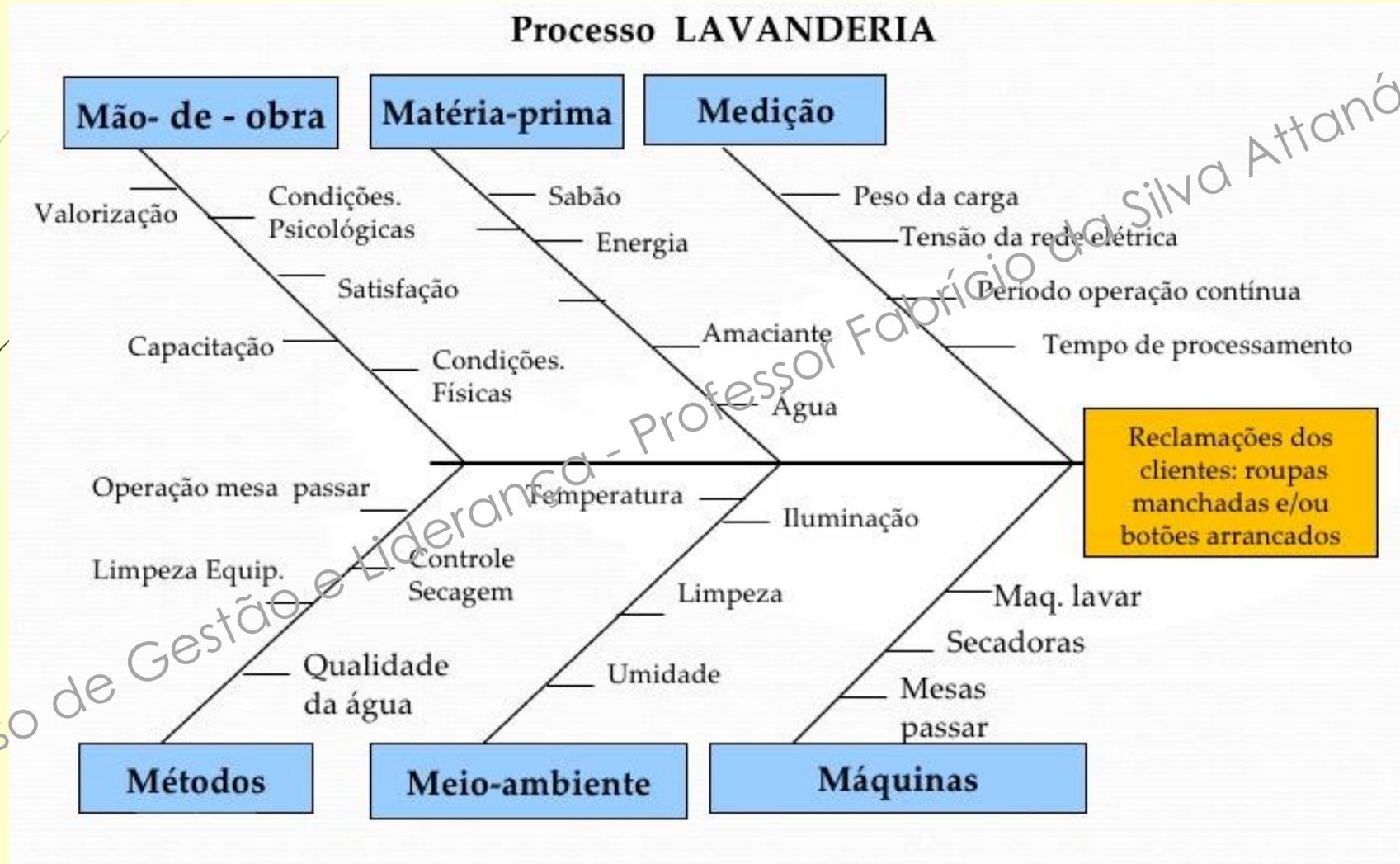
ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

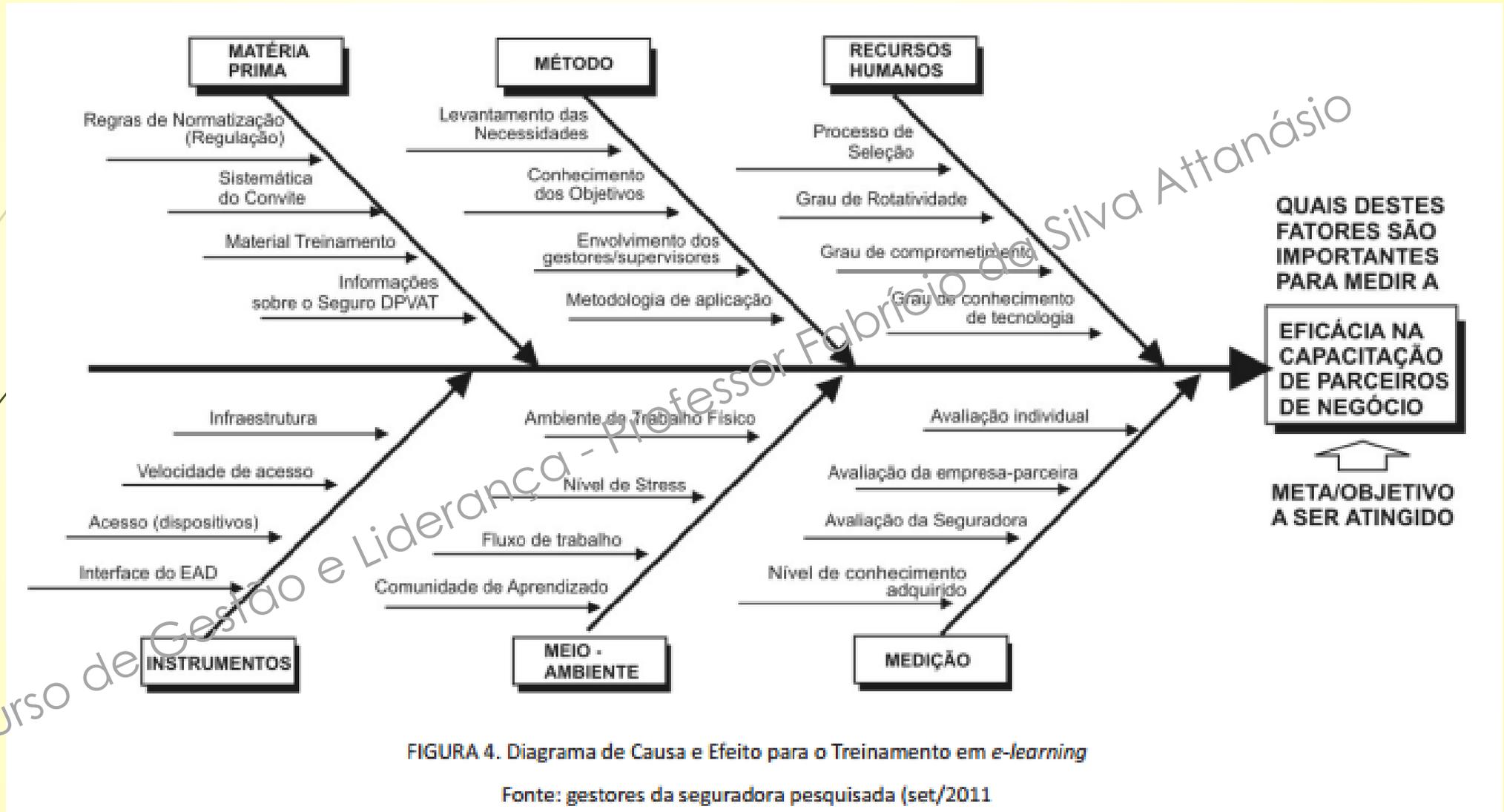
Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016







Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Março/2016

4 (quatro) perspectivas, a saber:

(1) Pontos Positivos a serem Mantidos;

(2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos;

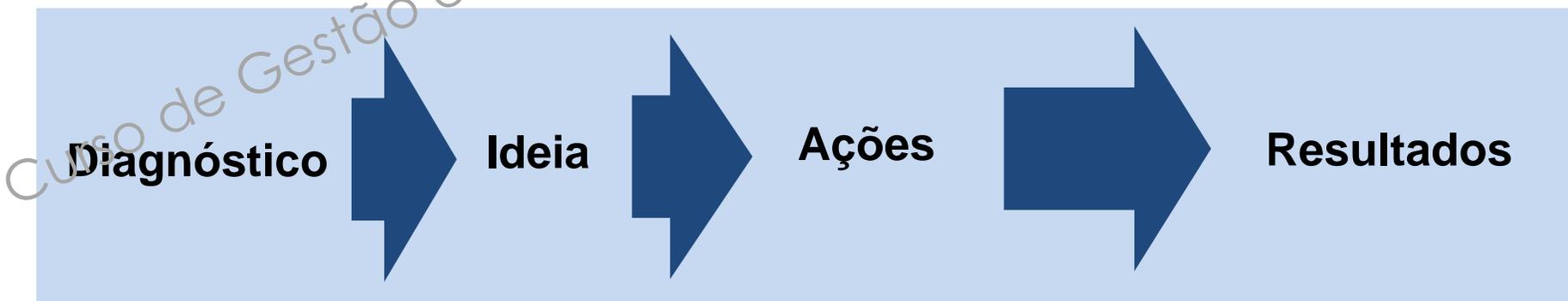
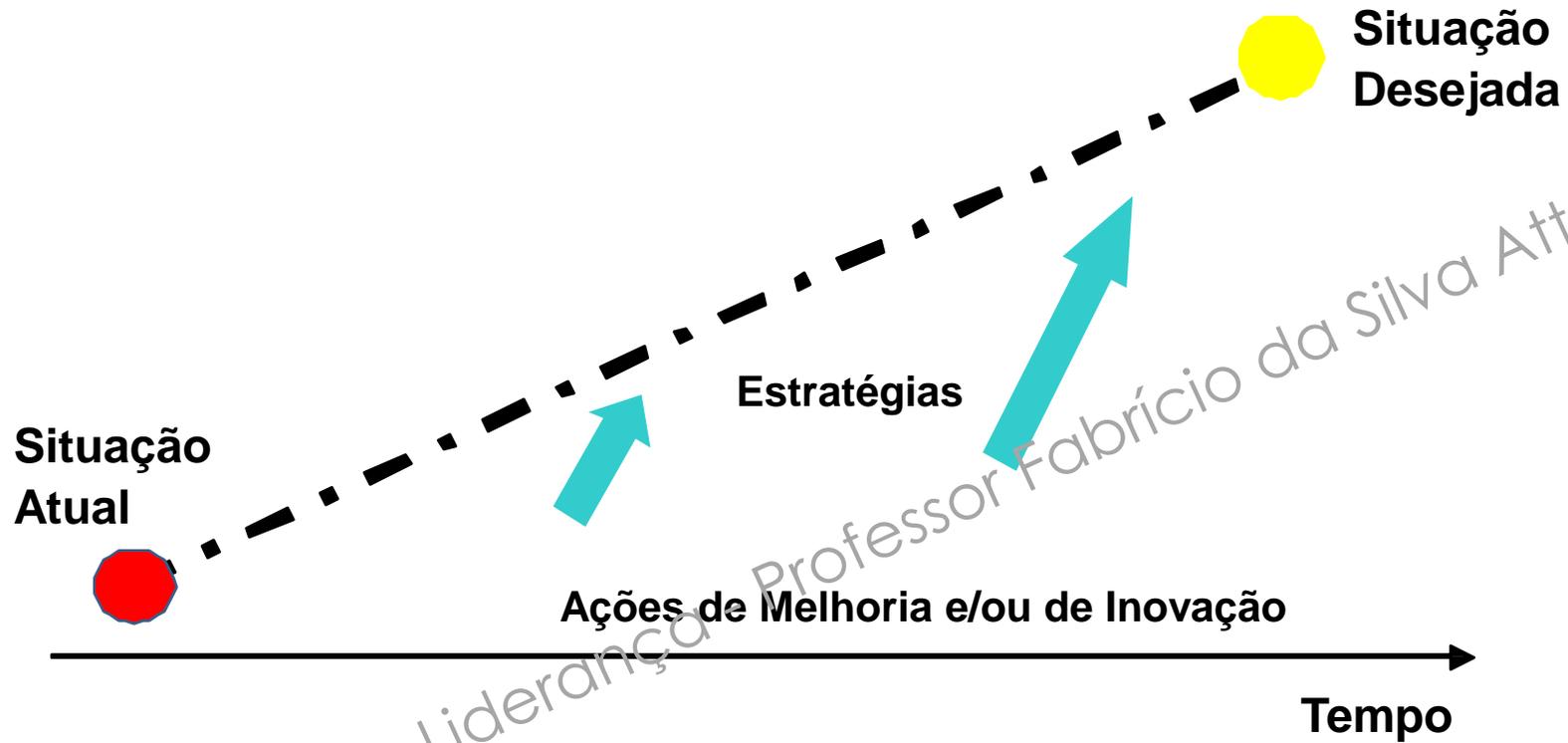
(3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e;

(4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos.



OPORTUNIDADE DE MELHORIA

Prof. Fabrício da Silva Atanásio - 2016



**PROBLEMA OU
OPORTUNIDADE**



**CRIAÇÃO DE
IDEIAS**

- ✓ **ESCREVER UMA IDEIA POR FICHA**
- ✓ **NÃO SE FALA NESTA FASE, AS IDEIAS SÃO GERADAS EM SILÊNCIO**
- ✓ **NÃO SE PREOCUPAR COM ERROS DE PORTUGUÊS**

IMPORTANTE:

- ✓ Não criticar, a sua ideia ou a do colega;
- ✓ Quanto mais ideias melhor;

PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

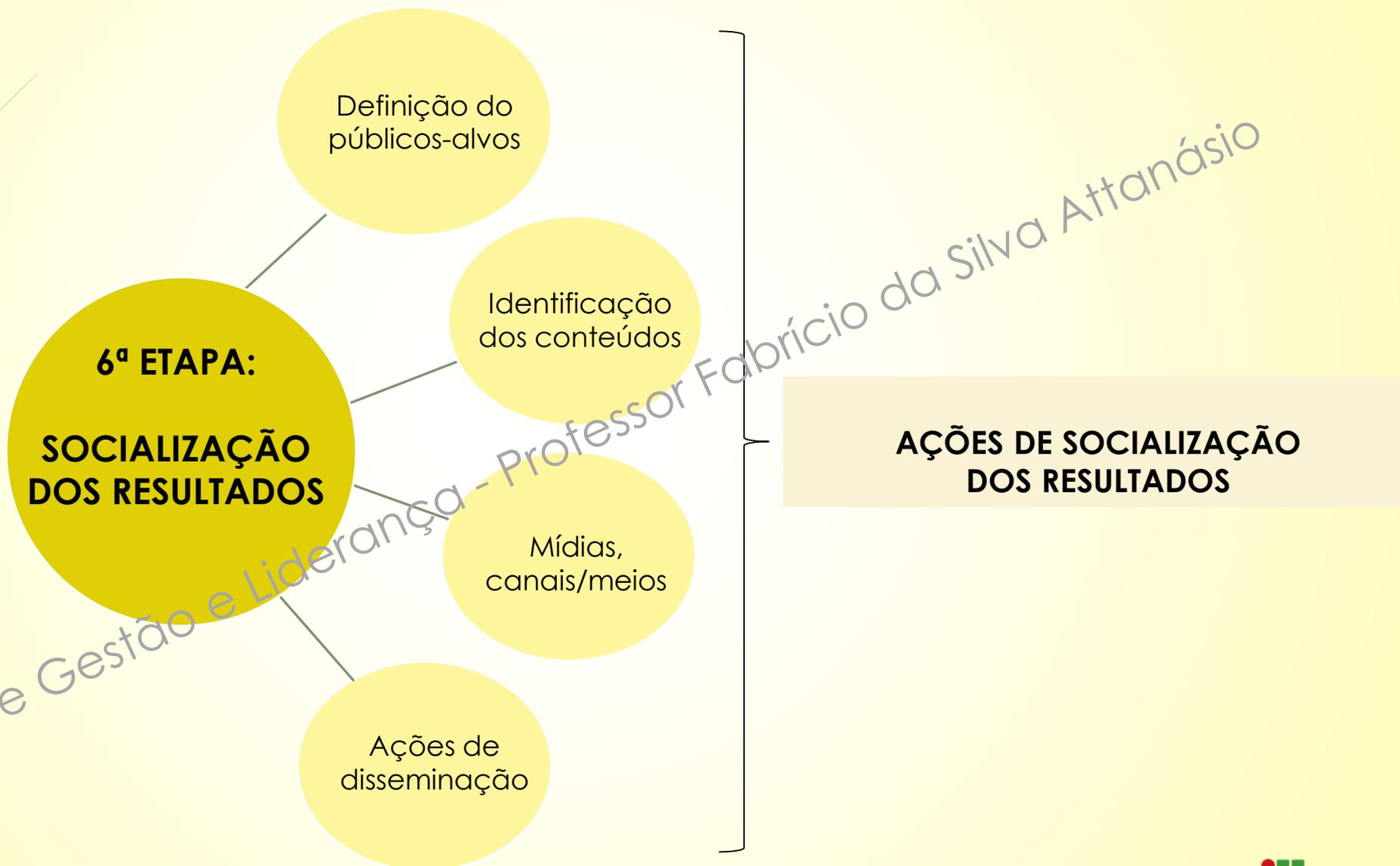
1º Painel



Ideias são colocadas aleatoriamente no Painel



Para depois serem organizadas e analisadas



Conteúdos

Fóruns

- Conselhos
- Colegiados do Câmpus
- Reitoria
- Encontros/Seminários
- Outros

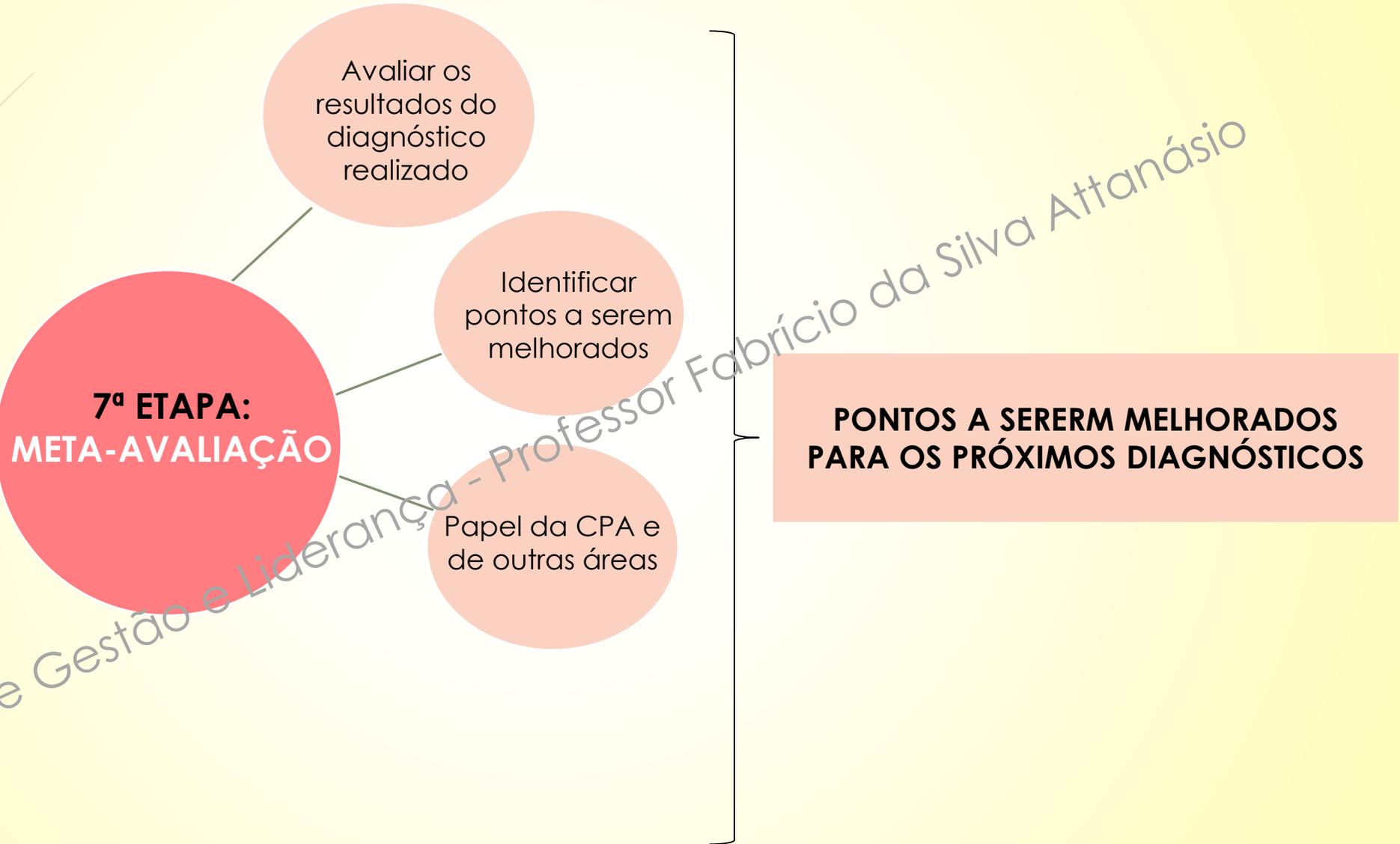
Mídias

- Portal
- INTRANET
- Acesso Mobile
- Jornal Eletrônico
- Quadros
- Banner
- Pop up nos Sistemas
- SMS
- Outras mídias

Públicos

- Sociedade Civil Organizada
- Coordenadores de Curso
- Gestores
- Docentes
- Estudantes
- TAE





QUAL SEU SONHO?

“Se VOCÊ pode sonhar, também PODE tornar SEU SONHO realidade” adaptado de *walt disney*

São Miguel do Oeste

Xanxerê

Chapecó

Caçador

São Carlos

Qual é o seu Mundo?



**“Uma visão sem ação não passa de um sonho.
Ação sem visão é só um passatempo.
Mas uma visão com ação pode mudar o mundo”.**
(Joel Barker)

Curso de Gestão e Liderança - Professor Fabrício da Silva Atanásio

CURSO DE GESTÃO E LIDERANÇA

DIAGNÓSTICO REGIONAL

Professor Fabrício da Silva Atanásio

Gestão Estratégica - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Instituto de Pesquisa e Estudos em Administração Universitária – INPEAU
Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

2016

